



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15897 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS: considerações em torno do Levante Popular da Juventude e PODEMOS+

Maria Isabel de Sousa Pimenta - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Fabíola Mônica da Silva Gonçalves - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Agência e/ou Instituição Financiadora: FACEPE

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é a realização de uma pesquisa mais ampla que tem com finalidade uma dissertação de mestrado do Centro de Educação de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco.

Ao longo deste texto, abordam-se questões como movimentos sociais, a organização e formação no Levante Popular da Juventude, organicidade que tem com pressupostos melhorar e transformar as condições de vida da juventude brasileira e, também, uma apresentação da Rede de Cursinhos e Bibliotecas Populares PODEMOS+.

A Rede de Cursinhos Populares é uma iniciativa do movimento social Levante Popular da Juventude e tem como um dos objetivos a inserção de filhos e filhas da classe trabalhadora em instituições de ensino público e de qualidade. Para que isto aconteça, diversos formatos de aulas pré-universitárias são realizadas em diferentes territórios do Brasil, desta maneira se faz importante a compreensão de quais caminhos políticos-pedagógicos, já que estes têm como fundamento a Educação Popular, os educadores populares tem trilhado.

Esse movimento social se confirmará, ou não, como os sujeitos educadores se reconhecem dentro de práticas da Educação Popular e como se forjam, então, educadores populares. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é compreender o processo de formação dos educadores e das educadoras, participantes de

cursinhos populares da rede PODEMOS+, e como estes entendem a necessidade, ou não, de uma identidade política-pedagógica dentro das experiências territoriais.

2 MOVIMENTOS SOCIAIS

Compreendemos movimentos sociais populares como “aqueles cujas práticas políticos-educativas acenam para um compromisso mais efetivo com a construção de uma sociabilidade alternativa ao modelo dominante, ou seja: ao modo capitalista de organização social” (Calado, 2007, p. 96).

Gohn (2013), entende que o conceito de movimentos sociais abarca ações coletivas e socioculturais que lançam mão de formas diversas de se organizar e expressar suas demandas, por isso, então, há um caráter contestador como pano principal de atuação dos coletivos. Sendo assim, os movimentos sociais buscam, de forma coletiva, promover mudanças políticas, econômicas e culturais e fazem isto através de diferentes maneiras.

Dentro da história da América Latina, diferentes movimentos sociais surgiram em concomitância com os períodos ditatoriais que ocorreram no século XX, com características de libertação e emancipação dos povos oprimidos. A exemplo disto, a instituição Igreja Católica, com suas bases eclesiais, esteve de diferentes formas relacionada com a organização das massas, dando início ao que conhecemos hoje por Teologia da Libertação.

Diante disto, Gohn (1997) aponta para três diferentes tipos de movimentos sociais na América Latina: os movimentos populares; os movimentos de resistência dos povos originários; e os movimentos por direitos humanos e direitos culturais. Se mostra importante, então, a compreensão de quem são os sujeitos construtores desses diferentes movimentos sociais e como eles se relacionam com o coletivo.

Com isso, é possível observar a realidade que Paludo (2015) diz sobre a vivência dentro de um movimento social popular e a convicção de que as experiências de identificação vão sendo formadas porque propicia, “na dinâmica política e organizativa dos diferentes movimentos sociais, a vivência concreta de outro modo de relações sociais e de compreensão da realidade” (Paludo, 2015, p. 227).

Assim, no então movimento social Levante Popular da Juventude, datado de 2006, há a compreensão que o

“primeiro passo para a construção de um Projeto Popular para o Brasil é reconhecer que cada pessoa deve ser protagonista das transformações da sua própria realidade. Isso significa que nós temos necessidade e potencial de transformar coletivamente o que tem de errado onde vivemos (Levante

por isso, se faz importante o entendimento da construção do movimento social e como o seu caráter formativo contribui para possíveis transformações.

Já que o Levante Popular da Juventude é um movimento social que tem sido construído por diversas juventudes do Brasil, estando estas dentro e fora das universidades. Este movimento organiza os jovens a partir de pautas sociais, as quais têm como objetivo melhorar e transformar as condições de vida na cidade e no campo.

3 ORGANIZAÇÃO E FORMAÇÃO NO LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE

Buscando compreender como se tem estruturado o processo organizativo e formativo do Levante Popular da Juventude é que realizamos uma revisão sistemática de seis trabalhos produzidos nos últimos 5 anos. Estes têm como objetivo identificar os sentidos produzidos pelos jovens militantes do Levante Popular da Juventude, relacionado à organicidade formativa do movimento social.

Dessa forma, são evocados os trabalhos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Pesquisas acerca da formação no Levante Popular da Juventude

Título	Autoria	Universidade	Ano
Juventude e(m) movimento: pedagogia entre jovens e práxis política no Levante Popular da Juventude	Gomes, Gabriel Teodoro	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	2019
Dos Afetos às Práticas Políticas: O Levante Popular da Juventude em Campina Grande/CG	Lima, Déborah Maria da Cunha	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	2019
“A cabeça pensa onde os pés pisam”: movimentos juvenis e práticas educativas emancipadoras no Levante Popular de Juventude	Oliveira, Jaiane Araujo de	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2019
O movimento Levante Popular da Juventude e suas conexões históricas e formativas com a educação popular: um estudo a partir da experiência do levante em João Pessoa	Ramos, Francisca Natália da Silva	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2020
Juventudes e política: organização, formação e luta do Levante Popular da Juventude no estado de Pernambuco	Silva Filho, Sidney Oliveira Santos	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2021

Formação em movimento: uma análise do processo formativo do Levante Popular da Juventude no estado de Pernambuco	Silva, Marília Lima da	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	2021
--	------------------------	---	------

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os critérios de busca das dissertações, sendo quatro, e teses, duas, dispostas no quadro, foi considerar o conteúdo pesquisado e o objetivo principal. Os documentos analisados foram produzidos em programas de pós-graduação em educação, sendo quatro dissertações em programas localizados na região Nordeste e uma produzida na região Sudeste do país. Em termos do ano de conclusão da pesquisa, três foram em 2019, uma delas em 2020, e por último, duas em 2021. Em seguida partiremos para as análises realizadas.

Gomes (2019), autor da dissertação: *Juventude e(m) movimento: pedagogia entre jovens e práxis política no Levante Popular da Juventude*; tem como objetivo investigar os sentidos que os jovens militantes do Levante Popular da Juventude atribuem à sua condição de ser jovem e como (re) significam sua práxis político-pedagógica no movimento formativo que constroem coletivamente. Para que este objetivo seja alcançado, o autor adota como metodologia a técnica da Pesquisa Participante, abordagem qualitativa. Como resultado, foi constatado que os jovens militantes tomam consciência de si a partir da relação ação-reflexão-ação que o movimento popular proporciona no campo de luta e com isso se forjam como atores sociais capazes de construir um novo mundo, um mundo que tem como premissa um projeto popular.

Lima (2019), com a dissertação de mestrado intitulada: *Dos afetos às práticas políticas: o Levante Popular da Juventude em Campina Grande/CG*; objetiva compreender quais os aspectos caros aos valores do movimento social podem indicar novas sociabilidades políticas ou novos fenômenos sociais. Para tanto, faz uso de uma metodologia qualitativa com trabalho de campo, sendo uma observação não participante e tendo entrevistas semiestruturadas. A pesquisadora obteve como resultado a compreensão de que o afeto, dentro da organicidade do coletivo, funciona como um *ethos* e dessa forma os militantes se reconhecem e cultivam uma sociabilidade política que valoriza o presente.

Com a tese *“A cabeça pensa onde os pés pisam”*: *movimentos juvenis e práticas educativas emancipadoras no Levante Popular da Juventude*; Oliveira (2019), objetiva compreender como se dá o processo formativo do quadro militante do movimento social e quais são as atividades produzidas para desenvolver as

ações políticas. Como método de pesquisa foi percorrido o caminho da etnografia, com inserção no campo para observar os/as militantes em seus diversos momentos de construção. A autora compreendeu, com esta pesquisa, que as atividades do Levante Popular da Juventude estão fortemente articuladas com os territórios de atuação do movimento e que as múltiplas identidades, dos participantes do movimento, são construídas, principalmente, pelas diferentes formações que possibilitam a desenvoltura para uma maior capacidade crítica e reflexiva da realidade que se encontram.

Ramos (2020), em sua dissertação: *O movimento Levante Popular da Juventude e suas conexões históricas e formativas com a Educação Popular: um estudo a partir das experiências do Levante em João Pessoa*; teve como objetivo compreender o movimento protagonizado por jovens e quais suas conexões históricas e formativas com a Educação Popular na atualidade. Como metodologia de pesquisa foi usada a observação participante, com entrevista semiestruturada, e a análise documental. Foi possível obter como resultado de pesquisa, de acordo com a autora, que um pilar importante para o reconhecimento da identidade como militante e como sujeito no mundo, se dá, principalmente, pelos processos formativos que acontecem dentro da organização, coincidindo assim com a luta popular para a transformação da sociedade.

Na tese *Juventude e política: organização, formação e luta do Levante Popular da Juventude no estado de Pernambuco*; com autoria do Silva Filho (2021), o objetivo foi analisar os processos de organização, formação e luta das juventudes que compõem o movimento social Levante Popular da Juventude, no estado de Pernambuco. Para que este objetivo fosse alcançado, o método de pesquisa utilizado é a observação participante, no qual o pesquisador acompanhar durante determinado tempo as atividades realizadas pelo movimento. Esta pesquisa defende como tese que o Levante se posiciona como um espaço possibilitador de ressignificar as formas de engajamento da juventude e, dessa forma, o movimento é um construtor de identidades de resistência.

No último trabalho analisado, de Silva (2021), com título *Formação em movimento: uma análise do processo formativo do Levante Popular da Juventude no estado de Pernambuco*; tem como objetivo geral, uma indagação, analisar o significado da formação da militância do Levante Popular da Juventude no Curso Realidade Brasileira, que tem como característica ser uma experiência de Educação Popular, e se este pode ser considerado uma experiência herdada ou como uma expressão inovadora da Educação Popular. Para que a pesquisa ocorresse, foi realizado um levantamento documental e bibliográfico e aplicado questionário via e-mail. Como resultado, conclui-se que o Levante Popular da Juventude, que tem como caráter a organização da juventude brasileira, é herança de outros movimentos sociais, porém com práticas ressignificadas que formam a

identidade dos participantes construtores do movimento popular.

Com isso, é possível perceber que as seis pesquisas analisadas se aproximam em alguns pontos, principalmente quando consideramos os resultados. Todos os trabalhos buscaram compreender, também, quais são as ações organizativas que formam as identidades plurais do movimento social Levante Popular da Juventude e estas se forjam a partir das ações-reflexão que a organicidade do movimento social proporciona. No entanto, nenhum destes trabalhos realiza uma pesquisa que vá dar conta do processo formativo dos educadores populares da Rede de Cursinhos e Bibliotecas Populares PODEMOS+, tarefa militante da frente de atuação territorial do movimento social.

É importante que, ao tomarem consciência do contexto histórico, político e cultural em que estão inseridos através dos processos formativos de conscientização, os militantes ao se tornarem "agentes conscientes de seu tempo, de sua história, de sua identidade, de seu papel como ser humano, político e social" (Gohn, 2015, p. 37705) protagonizarão transformações no território onde atuam. Diante disso, é necessário pesquisar quais são as contribuições do movimento na formação do educador popular da rede.

4 QUEM É A PODEMOS +

Em setembro de 2016, no 3º Acampamento Nacional do Levante Popular da Juventude, como o lema: Nossa rebeldia é o povo no poder, em Belo Horizonte–MG; um projeto de construção de uma rede de cursinhos populares, mobilizados por militantes do Levante, começa a ser pensado a partir de experiências que estavam sendo realizadas em alguns territórios do Brasil.

Porém, foi somente em 2017, em julho, que a Rede de Cursinhos e Bibliotecas Populares PODEMOS+ foi criada a partir da compreensão da necessidade de se sistematizar os cursinhos populares, que já se espalhavam pelo Brasil, e tinham como educadores os militantes do movimento social. É na compreensão da importância da educação, tanto no ensino básico quanto no superior, que a PODEMOS+ se forma como uma frente de atuação dentro do setor territorial do movimento Levante Popular da Juventude.

Compreendendo isto, então, é que a rede tem como objetivo, assim, além de sistematizar os processos de construção de cursinhos populares, acompanhar de forma político-pedagógica as experiências que estão se realizando pelo Brasil. A PODEMOS+ compreende que não é possível dissociar a dimensão político da pedagógica, pois são relações mútuas quando se trata de Educação Popular.

Nossas ações pedagógicas, nesse sentido, se vinculam ao político com a perspectiva de, ao longo do processo educativo, construirmos significações sobre os conteúdos específicos de cada área do conhecimento desvelando as implicações políticas que cada conteúdo tem. Nesse processo, buscamos estimular a compreensão sobre a necessidade da luta organizada dos diversos sujeitos que compõem a sociedade brasileira, como proposta de ruptura com a sociedade de classes, estruturada pelo capitalismo, que coloca o povo na condição de explorados e oprimidos pelo sistema (PODEMOS+, 2024, p. 1).

Isto, aliado a uma perspectiva da Educação Popular, que tem como ferramentas político-pedagógica os objetivos de:

a) traduzir, divulgar e recriar o conhecimento como força material para transformar a realidade; b) construir, divulgar e acompanhar a implantação da estratégia da organização popular como resposta aos desafios do cotidiano e da história; c) qualificar quadros militantes que se dispõem a transformar, pela raiz, a estrutura do sistema capitalista, no nível político, econômico, ideológico e cultural; d) elevar o nível de consciência da classe oprimida e incorporar o povo como protagonista; e) facilitar o entendimento e a aplicação do conteúdo e da metodologia popular, comprometendo as pessoas com a multiplicação criativa (Freire, 2012, p.34).

Consoante a isto é que o trabalho futuro se propõe a entender o processo de formação dos educadores e das educadoras, de língua portuguesa, participantes de cursinhos populares da rede PODEMOS+ e como estes compreendem a necessidade, ou não, de uma identidade política-pedagógica dentro das experiências territoriais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos, com esta pesquisa, discutir e entender como tem sido a formação dos educadores populares da Rede de Cursinhos e Bibliotecas Popular da PODEMOS+ e como estes têm se identificado com o processo de ação-reflexão-ação de militante em sala de aula, e assim implicado na formação profissional.

Tendo em vista este aspecto e as análises realizadas nas dissertações e teses, é que percebemos a possibilidade de se pesquisar sobre a formação dos educadores da Rede, já que ainda são escassas pesquisas que contribuam, principalmente com a PODEMOS+, com um olhar analítico para os processos políticos-pedagógicos.

REFERÊNCIAS

CALADO, Alder Júlio Ferreira. Movimentos sociais por uma sociabilidade alternativa: enfrentamentos e apostas. *In*: ALMEIDA, M. de L. P. de; JEZINE, E. (Org.). **Educação e movimentos sociais**: novos olhares. São Paulo: Alínea, p. 93-122, 2007.

FREIRE, Paulo. Educação Popular e trabalho popular. *In*: PELOSO, Ranulfo (Org.).

Trabalho de base: seleção de roteiros organizados pelo Cepis. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**. São Paulo: ed. Loyola, 1997.

GOHN, Maria da Glória. Educação popular e movimentos sociais. *In*: STRECK, D.R.; ESTEBAN, M. T. (Org.). **Educação popular**: lugar de construção social coletiva. 1. ed. Petrópolis: Vozes, p. 33-48, 2013.

GOHN, Maria da Glória. A relação entre a educação popular e os movimentos sociais na construção de sujeitos coletivos. *In*: XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 12., 2015, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: EDUCERE - PUCPR, p. 37704-37719, 2015.

GOMES, Gabriel Teodoro. **Juventude e(m) movimento**: pedagogia entre jovens e práxis política no Levante Popular da Juventude. 2019. 209 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2019.

LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE. Quem Somos. **Levante Popular da Juventude**, [S. l.] *Online*, 03 jun. 2020. Disponível em: < <https://levante.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 05 jul. 2024.

LIMA, Déborah Maria da Cunha. **Dos afetos às práticas políticas**: o levante popular da juventude em Campina Grande/CG. 2019. 100p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2019.

PALUDO, Conceição. Educação popular como resistência e emancipação humana. **Cadernos Cedes**, v. 35, p. 219-238, 2015.

RAMOS, Francisca Natália da Silva. **O movimento Levante Popular da Juventude e suas conexões históricas e formativas com a Educação Popular**: um estudo a partir da experiência do Levante em João Pessoa. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

OLIVEIRA, Jaine Araujo de. “**A cabeça pensa onde os pés pisam**”: movimentos juvenis e práticas educativas emancipadoras no Levante Popular da Juventude. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

PODEMOS+. Acompanhamento Político-Pedagógico Da Rede Nacional. São Paulo, mar. 2024. 9p.

SILVA FILHO, Sidney Oliveira Santos. **Juventudes e política**: organização, formação e luta do Levante Popular da Juventude no Estado de Pernambuco. 2021. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SILVA, Marília Lima da. **Formação em movimento**: uma análise do processo formativo do Levante Popular da Juventude no estado de Pernambuco. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; PODEMOS+; Formação